

# Historia de CRATEUS



2ª SÉRIE 1º GRAU

131  
11-8

72296478/0001-11

ESTADO DE MATO GROSSO

MUNICÍPIO DE CRATEÚS

CRATEÚS - GO.

## ÍNDICE

Capa .....	1
Começa o Povoamento .....	5
Nascimento da Fazenda .....	5
Origem do Nome .....	5
Crateús e seus distritos .....	6
Acidentes Geográficos .....	7
Hidrografia e Vegetação .....	7
Secas e Enchentes; Vida Económica e Agricultura .....	8
Vida Económica - Agricultura .....	8
Comércio .....	9
Indústria .....	9
Educação e Cultura .....	10
Educação e Cultura .....	11
Governo do Município .....	12
Informação Útil .....	13
Planta da Cidade .....	14
Planta da Cidade .....	15
Bairros e Monumentos .....	16
Vida Económica .....	17
Transporte e Comunicação .....	18
Religião .....	19
Serviços Públicos .....	20
Artes e Artesanato .....	21
Símbolos do Município .....	21
Hino de Crateús .....	22
na Poesia .....	22
seca ou lugar seco e YU lugar húmido, verde.	23

• E o nome Crateús, é parecido com Kratius tribo.  
Em 14 de agosto de 1911, passou a cidade sendo ins...

### Sugestões de Atividades

1. Qual o nome da tribo indígena que habitava Crateús?
2. Quando Crateús passou a cidade?
3. Quando Crateús era fazenda, quem era a proprietária?
4. Que nomes teve Crateús?

# SECAS E ENCHENTES

Procurando conhecer nossa história, amigos, vamos descobrir muitas coisas novas, que são muito velhas, e uma delas é a história das secas.)

Nossos contemporâneos já muito lutaram e sofreram com as secas. SECA significa para muitos retrada da sua casa, à procura de água e trabalho. Durante este século, nosso município já sofreu 10 secas. Muitas pessoas morreram de fome, de falta de assistência, tudo em consequência da falta de alimentação, trabalho para a população, que vive da agricultura, e espera as chuvas para ter a safra que satisfaça as necessidades da família.

O contrário das secas é a enchente. Quando há muitas chuvas no nosso Estado, enchem açudes, lagoas e rios. As águas invadem os roçados, atombam os açudes e transbordam nos rios, invadindo as casas que estão próximas, causando grande aflição e prejuízo, como causam as secas.)

Houve neste século 7 enchentes em nosso município e 10 secas.

E assim a nossa história se faz também de alegrias, quando há inverno regular, tristeza, dor, sofrimento, enquanto nós não procuramos com nossa inteligência solução para os problemas das secas e das enchentes.

Secas	Anos	Enchentes	Anos
1ª	1915	1ª	1917
2ª	1919	2ª	1924
3ª	1932	3ª	1926
4ª	1942	4ª	1935
5ª	1952	5ª	1941
6ª	1958	6ª	1967
7ª	1970	7ª	1974
8ª	1979		
9ª	1980		
10ª	1981		

## Sugestões de Atividades

Pesquise histórias de secas, enchentes e bons invernos, com pessoas mais velhas.

## VIDA ECONÔMICA - AGRICULTURA

Como já estudamos Cratéis passou a município em 1911. Olhando agora, os retratos dessa época, vimos conversar sobre a vida de nossos antepassados.

(O trabalho é chamado atividade econômica, porque é dele que vem o dinheiro. As atividades econômicas do Cratéis nos seus primeiros tempos eram COMÉRCIO - AGRICULTURA e PECUÁRIA. Os comerciantes eram poucos e se conheciam.)

Os agricultores eram muitos e espalhados pelo município.

Os pecuaristas ou fazendeiros eram poucos, também espalhados pelo município. Vinham à cidade de vez em quando, montados em bonitos cavalos, compravam mercadorias, assistiam a missa, visitavam os conhecidos.

Hoje, as atividades econômicas são mais diversificadas. A agricultura continua sendo a base da economia, sendo prejudicada pelas secas e enchentes que sempre ocorrem.

Os produtos agrícolas são: algodão, milho, feijão e em menor quantidade se cultiva: mamona, mandioca, amêijoara, fumo etc.

Em 1970 o censo agro-pecuário constatou a existência de 3.511 (três mil, quinhentos e onze) propriedades. A assistência agropecuária é de responsabilidade da EMATER-CE.

A pecuária é bastante desenvolvida, sendo o gado destinado ao corte e ao abastecimento do leite.

## Sugestões de Atividades

1. Entreviste agricultores e criadores.
2. Procure saber o que significa EMATER-CE e o que faz em nosso município.

## COMÉRCIO

O comércio é uma forma econômica usada em todo mundo. Para haver comércio, é necessário um comprador e um vendedor.

Os nossos produtos: como milho, algodão, feijão são vendidos para outros Estados e outros países. O que necessitamos e não produzimos como: tecidos, gás, sal e outros produtos, compramos de fora.

Crateús tem seu comércio concentrado nas ruas: D. Pedro II, e Dr. Moreira da Rocha. As principais lojas de tecidos são "Casas Pernambucanas", uma das mais antigas, "Armazém Fortaleza", "Armazém Guanabara" etc. Há armazéns para compras de gêneros e peles.

Existem supermercados, gráficas, boutiques, lojas de eletrodomésticos, armarinhos, farmácias etc.

As pessoas que moram nos distritos vêm aos sábados que é dia de feira, para vender seus produtos como: frutas, cereais, verduras etc.

Para auxiliar o comércio, existem os bancos, que emprestam dinheiro, recebem depósitos e fazem financiamentos. Os bancos existentes aqui são: Banco do Brasil - Banco Mercantil - Banco do Nordeste - Banco do Estado do Ceará - Bradesco - Caixa Econômica.

## Sugestões de Atividades

1. Visite casas comerciais, observando os preços.
2. Cite nomes de casas comerciais.
3. Qual a contribuição que traz o comércio para a vida das pessoas?
4. Converse com um bancário, para compreender o funcionamento de um banco.

## INDÚSTRIA

Nossa cidade é pouco desenvolvida no setor de indústria. Chamamos indústria o trabalho feito por máquinas e auxiliado por pessoas. É bem rápido.

Quando Crateús tinha poucas casas e pouca gente, havia aqui uma fábrica de cigarros. Era o cigarro FORMOZINHO. A fábrica funcionava na Praça da Catedral, onde hoje, é um sobrado, vizinho a soneleira.

Hoje, contamos em Crateús com vários tipos de indústrias. São elas:

Produtos Alimentícios (Padarias) .....	3
Metálgica - Fábrica de cadeiras e pontões .....	2
Madeira (serraria) .....	5

Mobiliário (fábrica de móveis) .....	2
Couros e Peles (curtume de peles) .....	1
Textil (Crateús Algodoeira) .....	1
Bebidas (Guanará Cassino) .....	1
Editorial e Gráfica (impressão, talões e formulários) .....	2
Fábrica de Mosalco .....	1

Temos também a manufatura de tijolos, telhas, manilhas de argila e de cimento, combogós, pais e lavanderias, na qual trabalham cerca de 200 pais de famílias.

### Sugestões de Atividades

1. Para que serve a indústria?
2. Faça uma entrevista com um operário.
3. Organize em classe, com sua equipe, uma exposição da indústria crateuense.

## EDUCAÇÃO E CULTURA

**Crateús Antiga** - Quando Crateús era uma cidade criança, como vocês, havia poucas casas, pouca gente e poucas escolas. As escolas eram particulares, isto significa que, o professor fazia uma escola, com interesse de oferecer estudo. E quem quisesse estudar, pagava uma taxa. Nesse tempo, as escolas eram conhecidas até pelo nome de seu dono. O dono era diretor e professor.

**Escolas de Crateús já neste Século** - Escola de Dona Cota  
 Instituto 15 de Novembro  
 Grupo Escolar Firmino Rosa  
 Instituto Santa Inês  
 Ginásio Crateuense  
 Escola Normal Rural de Crateús  
 Escola Técnica de Comércio Pe. Juvêncio

Das escolas citadas, a mais antiga é a de Dona Cota. Prestou serviços de muito valor à nossa comunidade. Em seguida, por ordem de idade vem o Instituto 15 de Novembro. Esta Escola contava com uma certa organização, para aquela época. Tinha mais de 1 professor, havia recreios para os alunos, com brincadeiras orientadas, os alunos usavam farda. Funcionou no prédio, onde hoje, é a livraria do Sr. Antônio Melo.

Seu diretor e proprietário era o Professor Antonio de Lisboa Rodrigues, muito interessado pela educação. Trouxe um professor do Piauí para lhe ajudar, de nome: João do Rego Castelo Branco.

A terceira escola foi formada por professoras do Estado, isoladas. Se agruparam e formaram o Grupo Escolar Firmino Rosa, hoje Escola de 1º Grau Lourenço Filho.

A quarta foi o Instituto Santa Inês - esta escola foi criada por iniciativa de Francisca de Araújo Rosa, a "Madrinha Francisca", que muitos de vocês conhecem. Ainda era estudante quando fundou esta escola. Depois de um tempo, precisou fechar durante 3 anos, para concluir os estudos. Diplomada, voltou a reabrir a escola, prestou serviços à comunidade crateuense, durante muitos anos. Hoje, "Madrinha Francisca", vive em Crateús, como professora aposentada, amiga de uma multidão de crateuenses, que lhe agradecem o muito que fez.

Quinta escola - Ginásio Crateuense - Esse ginásio foi criado por um casal que aqui viveu, muito interessado por educação: Luiz Bezerra e Aíram Veras. Deste Ginásio, nasceu a Escola Normal Rural. Era particular como quase todas que funcionavam em Crateús-Criança, mas dava oportunidade, para que os estudantes, tornarem-se professores. Muitos dos nossos atuais professores, estudaram na Escola Normal. O

Seu primeiro diretor, professor Luiz Bezerra, foi também o Primeiro Delegado Regional de Ensino.

A última escola daquela época, foi fundada por um sobralense em 1941. Era a Escola Técnica de Comércio Pe. Juvêncio. Seu fundador - Salustiano Rodrigues Pinto.

**CULTURA** - Nasceu naquele tempo o 1º jornal cratçuense impresso, "Correio de Crateús". No início deste século, circulou O SERTANEJO, jornal manuscrito. O professor Antonio de Lisboa Rodrigues, participante ativo da vida cultural do seu tempo, diretor do Instituto 15 de Novembro, conseguiu manter o funcionamento do jornal por algum tempo. Livros escritos por Antonio de Lisboa Rodrigues: 1. Notívago

2. Capelinha do Nazaré, e outros.

Outro Escritor: Professor Luiz Bezerra: seus livros: 1. Crateús de Ontem e de Hoje  
2. Júlia Maria  
3. Crônicas

A professora Francisca de Araújo Rosa escreveu um livro escolar:

MEUS PONTOS - Instituto Santa Inês,  
depois modificado.

## EDUCAÇÃO E CULTURA

**CRATEÚS ATUAL** - Minhas crianças, para vocês sou uma criança velha. Troquei de roupa para atender a tão numerosa população estudantil. Hoje, 1979, vocês são mais de vinte mil, e eu precisei tomar-me maior, para dar lugar a todos. Vocês se lembram da leitura anterior? Pois acredito que estão lembrados: Do Grupo Escolar Firmino Rosa, meu nome de batismo, mudaram para Escola de 1º Grau Lourenço Filho de Escola Normal Rural passei a Colégio Estadual Regina Pácis, continuei sendo Escola Técnica de Comércio Pe. Juvêncio.

Hoje, as escolas estão quase todas na zona urbana, cidade. Mas precisam crescer também, na zona rural, distritos e povoados, porque por aí agora, muita gente quer estudar.

Vocês já ouviram falar em Mobral? E já ouviram notícia do Curso Supletivo? É para atender aquelas pessoas que já cresceram, mas querem ainda estudar. Há esses estudos aqui, também.

Hoje, como, nos tempos antigos, ainda existe o ensino oferecido por particulares, mas, é dever principalmente do Governo do Município e do Estado.

**CULTURA** - Crateús de hoje, não possui mais seu jornal como antigamente. Diariamente chegam jornais de Fortaleza. Há livros?  
- Poucos. Mas há

**Escritores**  
Francisca de Araújo Rosa  
e  
Miriam Monteiro Ferreira

**Livros:**  
MEUS PONTOS: ampliado e publicado outra vez

Geraldo de Oliveira Lima - ESTÉTICA DA VIDA - livro de poesias  
CORDEIS - Histórias de nosso povo em livrinhos diversos.

Pe. Alfredo Kunz (pe. Alfredinho) - A BURRINHA DE BALAAO - Histórias de nossa gente solinda de Crateús.  
A OVELHA DE URIAS

1. Você acha importante o estudo? Por quê?
2. Escreva em seu caderno, os nomes de Escolas de sua cidade?
3. Pesquise o que significa: Escolas de 1º Grau e Escola de 2º Grau.

## QUADRO INFORMATIVO

Escolas de Crateús Antiga	Ano	Fundador
1. Instituto 15 de Novembro . . . . .	1920	Antônio de Lisboa Rodrigues
2. Grupo Escolar Firmão Rosa . . . . .	1921	Professoras Estelvas
3. Instituto Santa Inês . . . . .	1928	Francisca de Araújo Rosa
4. Grupo Crateuense . . . . .	1930	Professor Luiz Bezerra e Aram Veras
5. Escola de Comércio . . . . .	1941	Sakustiano Rodrigues Pinto
6. Escola Normal Rural . . . . .	1942	Professor Luiz Bezerra

## GOVERNO DO MUNICÍPIO

(Nossa casa tem os donos, os pais. Nossa escola tem diretora. Nosso município tem Prefeito. Quando nosso município era como uma casa pequena, há muitos e muitos anos atrás, era governado por um INTENDENTE, isto é, uma pessoa encarregada de administrar e zelar pelo bem estar do povo. Pelo Ceará o 1º foi Jacob Ferreira de Melo Falcão e o último chamava-se José Ferreira Lima. Depois passou a ser administrado por prefeitos.

O prefeito é escolhido por pessoas maiores de 18 anos, em eleições, para governar o município durante 4 anos. Governar um município é responsabilidade muito grande, porque deve estar sempre atento para resolver os problemas da população.

Olhando atentamente o quadro abaixo, você criança amiga poderá compreender melhor o funcionamento do governo de nosso município, que é o mesmo de qualquer município.

### Quem são? O que fazem

PODER LEGISLATIVO	PODER EXECUTIVO	PODER JUDICIÁRIO
VEREADOR	PREFEITO	JUIZ
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendem os pedidos do povo por que são seus representantes.</li> <li>- Estudam projetos.</li> <li>- Fazem Leis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeia a administração, voltada para o interesse do povo.</li> <li>- Aprova ou desaprova as leis que vêm da Câmara.</li> <li>- Apresenta projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zela pelo cumprimento da lei.</li> <li>- Pune a quem as desobedece.</li> </ul>

Estes 3 poderes que formam o governo do município, devem zelar pelo bem-estar e procurar saber os interesses do POVO

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Crateús – Monografia nº 579 – IBGE – 1975.
2. Araújo, Genésio Martins – Um órgão a Serviço do Nordeste – Publicação do DNÓCS.
3. Mesquita, José Ribamar – Crateús – Divisão de Relações Públicas do BNB – 1979.
4. Plano Integrado Municipal – SUDEC - 1977/1981.
5. Lima, Geraldo Oliveira. Os Revoltosos, Os Revoltosos nas Ruas de Crateús, Revoltosos levantam o cerco sobre Crateús. Publicações CORDEIS - 1974.
6. Rosa, Francisca de Araújo e Minam Monteiro – Meus Pontos.

Pessoas Consultadas: Antonia Lisboa Rodrigues  
Francisca de Araújo Rosa  
Maria da Paz Leitão  
Norberto Ferreira Filho

- "Totóinha"
- "Madrinha Francisca"
- "Donzinha"
- "Ferreirinha"

Capa: André Pereira Filho -

Textos: Aurreide Carvalho Martins  
Maria Ivane Sales  
Sonia Maria Cavalcante Sales

Crateús, Maio de 1979.



## Sugestões de Atividades

1. Se você fosse prefeito, como administraria o Município?
2. Quem são os vereadores e onde eles trabalham?
3. O que nós precisamos fazer, para ajudar o Prefeito a governar o Município.

## INFORMAÇÃO ÚTIL: QUADRO DOS PREFEITOS DE CRATEÚS - 1922 a 1981

1. Tomás Catunda Filho – 1º Prefeito .....	1912 - 1915
2. João Cícero Memória .....	1915 - 1919
3. Auton Araújo .....	1919 - 1920
4. Advogado José de Araújo Chaves Filho .....	1921 - 1926
5. Miguel de Araújo Cardoso .....	1926 - abril a setembro
6. Francisco de Assis Machado .....	1927 - 1928
7. Padre José Juvêncio de Andrade .....	1928 - 1930
8. Dr. José Furtado Filho .....	1931 - 1932
9. Tenente Ramiro Antonio de Sousa .....	1932 - 1933
10. Tenente Hermógenes Tomas de Aquino .....	1933 - março a outubro
11. Pedro Machado da Ponte .....	1933 - 1934
12. Raimundo Machado da Ponte .....	1934 - 1935
13. Tenente João Vieira .....	1935 - junho a agosto
14. Antônio de Melo Rosa .....	1935 - 1936
15. João Lins Cavalcante .....	1936 - 1937
16. Antônio de Melo Rosa .....	1937 - 1945
17. Dr. José Olavo de Rodrigues Frota .....	1945 - novembro a dezembro
18. Amardo Marques Mourão .....	1945 - 1947
19. Dr. Raimundo de Moura Fê .....	1948 - 1951
20. Advogado João Afonso de Almeida Vale .....	1951 - 1955
21. Raimundo Soares Resende .....	1955 - 1959
22. Raimundo Bezerra de Melo .....	1959 - 1963
23. Dr. Olavo Cavalcante Cardoso .....	1963 - 1966
24. Antonio Evaldo Frota .....	1966 -
25. Francisco Sales de Macedo .....	1966 - 1967
26. Raimundo Soares Resende .....	1967 - 1971
27. José de Oliveira Camerino .....	1971 - 1973
28. Antonio Soares Lins .....	1973 - 1977
29. M <sup>te</sup> Lionete de Oliveira Camerino .....	1977 - 1983
30. Leandro Martins de Sousa .....	1983 - 1988
31. Sérgio Andrade Moraes .....	1988 - 1989
32. José Almir Claudino Sales .....	1989 - 1993

# MONUMENTOS

**Monumento** - É uma maneira de homenagear pessoas ou marcar locais que são importantes na nossa história. Crateús tem os seguintes monumentos:

1. Cristo Redentor - Fica em frente a Catedral, foi construído em 1935.
2. Arco de Nossa Senhora de Fátima - Foi construído quando passou por nossa cidade, a Santa que vinha de Portugal, em peregrinação no Brasil. Fica na rua D. Pedro II por onde entrou a procissão que acompanhava Nossa Senhora de Fátima. Construção - 1953.
3. Coluna da Hora - Em frente à Prefeitura.

**CURIOSIDADE** A construção de tijolo mais antiga de Crateús, fica no Barroão. É a residência do Sr. Raimundo Bonfim. Suas paredes são muito grossas e o barro usado na construção foi amassado com clara de ovos. A sua proprietária, Dona Dorninha conta que antes de haver qualquer reforma na casa, podia-se riscar um fósforo nas paredes.

# BAIRROS

Crateús começou a crescer, a se tornar maior e seus novos habitantes foram construindo casas mais distantes do centro. Assim foram surgindo os bairros.

Nos bairros são:

- Cida Nova (ilha)
- Alto da Faveia
- Vertâncios
- São José
- Castelo
- São Vicente
- Fátima
- Maratôá
- Gaytã
- > Altamira
- Alto dos Patriarcas

Conversaremos agora sobre o nascimento de alguns bairros.

**CIDADE NOVA** - O nome deste bairro mudou de ilha para Cidade Nova devido a um aumento da população maior do que nos outros bairros. A primeira casa foi a casa do mestre de linha Francisco Lopes e do bombeiro Sousa da Estrada de Ferro. Antes disso, ali era uma fazenda do Sr. Anton Aragão, ex-prefeito de Crateús. A construção da ponte da via férrea, trouxe para ali, muitas pessoas. Hoje, é o maior bairro de Crateús. Ali funciona uma Escola Estadual, várias municipais. Contamos ainda com o Estádio Virgílio Távora, ex-Juvenal Melo, várias mercearias, um posto médico, uma pracinha, um salão de reuniões da Comunidade e muitas casas. Há algumas ruas calçadas.

**CASTELO** - Na saída de Crateús para Novo Oriente formou-se outro bairro. Em 1926 o Sr. Jeremias, irmão do Pe. Juvêncio, ali construiu a sua casa. Em 1963, foi construído o prédio escolar onde funciona a escola de 1º Grau "Lions Club". As pessoas que vinham embora da zona rural iam chegando no Castelo e muitas vezes ficavam morando embaixo de árvores. Dal nasceu uma sociedade, para procurar resolver o problema de moradia. Aos domingos iam construindo casas para essas pessoas. Formou-se ali uma associação no Bairro, que funciona até hoje. Com a enchente de 1974, muitas pessoas ficaram sem casa e a Diocese de Crateús, através de seu bispo, D. Antonio Batista Fragoso, doou um terreno, para que as pessoas construíssem suas casas. E 33 novas casas foram construídas. Funciona no bairro, uma pequena farmácia, várias escolas municipais, A Caixa D'água que abastece a cidade, fica também no Castelo. Recentemente foi construído o Centro Social Urbano, e o Hospital Geral. Uma máquina de fazer tijolos ali funciona também. Há um salão de reuniões do bairro, que é utilizado para escolas. Também o matadouro municipal fica nos limites do bairro.

**ALTO DA FAVELA** - Devido a grande quantidade de uma árvore denominada Favela, o conjunto de casas que fica logo depois da rua 13 de Maio, recebeu este nome. A família que primeiro residiu neste bairro, foi a família Venâncio. Neste tempo o bairro era quase desabitado e era conhecido como Alto dos Venâncios. A pessoa mais conhecida era Dona Isabel Venâncio uma gorda cafezeira de Crateús, amiga de todos, pesava 160 quilos. Quando morreu, seu corpo não foi levado pelos amigos, como sempre acontecia. Um caminhão levou o pesado caixão até o cemitério. No "Alto da Favela" fica situada a Escola de 1ª Grau Santa Inês, algumas escolas municipais, um salão de reunião do bairro, nos limites do bairro, há um açude municipal, conta também com um Centro de Treinamento, algumas mercearias e oficinas de conserto de carros, calçados etc. Para haver um desenvolvimento do bairro é necessário que haja: abertura de ruas, facilidades municipais para tornar as pequenas casas em casas maiores, substituindo as que ali existem, e maior número de empregos.

**VENÂNCIOS** - Do outro lado do rio Poti morava uma família: os Venâncios. Assim era conhecido o local onde hoje é um populoso bairro. Era uma fazenda, com a chegada do 4º Batalhão Ferroviário em 1955, começou a crescer a população daquele bairro. Ali foi construída a sede do Batalhão, um hospital, uma escola, residências para os militares. A estrada que liga Crateús a Independência passa no bairro, que assim ficou dividido. De um lado as construções do Exército e do outro, foram sendo construídas casas. Nos Venâncios podemos contar com uma capela de Santa Rita, uma escola estadual, várias municipais e um comércio bem desenvolvido. Há necessidade de calçamento e alinhamento das ruas. Ali está a sede do DAER.

**SÃO VICENTE** - Surgiu ao redor da construção da igreja de S. Vicente. Houve um senhor que se interessou, para que ali fossem construídas casas para as pessoas velhas e sem recursos: foi o Sr. Antonio Pierre de Aguiar (seu Pierre). Hoje S. Vicente já é quase centro. Cresceu muito devido a proximidade com a estação e com o comércio. É um bairro de ruas largas, calçada e totalmente iluminado.

**SÃO JOSÉ** - Ao lado da linha férrea que vai para o Piauí, foram sendo construídas muitas casas que formaram o bairro São José. Tem uma população numerosa formada de funcionários do comércio, funcionários públicos, pequenos comerciantes, costureiras etc. O cemitério fica localizado nesse bairro. Funciona também: uma escola estadual, várias municipais, lanchonetes e algumas oficinas artesanais, já estando ali quase concluído um prédio onde funcionará a Faculdade.

Os demais bairros foram se formando com a vinda para a cidade das famílias da zona rural que chegam na cidade a procura de empregos, escolas e melhores condições para viver. Vão ficando nos lugares mais distantes do centro e novos bairros vão nascendo em Crateús.

### Sugestões de Atividades

1. Escreva em seu caderno 3 nomes de prédios de seu bairro e a utilidade deles.
2. Cite 3 sugestões para melhorar seu bairro.
3. Procure se informar de fatos históricos de seu bairro e escreva em seu caderno.
4. Faça uma redação com o tema: Como eu posso cooperar para melhorar meu bairro.

# TRANSPORTES

Quando Crateús passa a cidade em 1911, a população muito se alegrou. Logo depois essa alegria aumentou, pois chegaria aqui um meio de transporte. Advinhe qual foi? Não sabem. Foi o trem. Começou a ser construída a Estrada de Ferro. No bairro, hoje denominado Cajás, foi construída uma casa do agente e a Estação Provisória. Um engenheiro muito competente chamado João Tomé foi quem projetou a estrada e as pontes.

Este tipo de transporte, que aqui chegou, é Ferroviário. A estação é o local de onde partem e chegam os trens vindos de Fortaleza e do vizinho Estado do Piauí. Há estações em alguns distritos como: Ibiapaba, Oiticica e Poti. A administração dos transportes ferroviários é feita pela RFFSA, Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima.

Outro meio de transporte existente no município e o mais usado atualmente, é o rodoviário. Fazem o transporte rodoviário várias empresas de ônibus, e caminhões de cargas.

As estradas principais são duas: CE-75 que liga Crateús a cidades vizinhas e é quase toda asfaltada e a BR-308 que liga o Ceará ao Piauí indo até a cidade de Pedro II. Para os distritos, há várias estradas municipais, permitindo o transporte de passageiros e cargas para a sede do município. Temos também a BR-226 que vai à Fortaleza via Quixadá e que nos liga também a várias cidades como: Independência, Pedra Branca, Mineirândia (distrito) e Senador Pompeu, estas rumo a leste, e, outras rumo ao sul como: Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte.

O engenheiro João Tomé ao se afastar da RFFSA faz uma viagem para Crateús, de trem, visitando os funcionários de seu tempo e verificando o estado da estrada. Ao chegar na ponte das Cajás, fez um demorado exame e verificou a falta de 250 peças. E até hoje essas peças não foram colocadas.

Além do transporte ferroviário e rodoviário, Crateús utiliza também, algumas vezes, o transporte aéreo. Possui um aeroporto. Há alguns anos a VARIG fazia vôos para cá. A linha foi extinta, porque a companhia comprou outros aviões que necessitavam de uma pista maior para aterrissar. Hoje, contamos com 2 aviões particulares.

## Sugestões de Atividades

1. Escreva em seu caderno, uma viagem que você fez.
2. - Onde foi?  
- De que foi? (meio de transporte)  
- O que viu no caminho? (paisagem)

## COMUNICAÇÃO

Você entende o que é comunicação? Então, pense um pouco. Agora, vamos nos comunicar. Entendeu? Comunicação é uma conversa entre as pessoas, que pode ser feita de muitas maneiras. Veja: falando, lendo, escrevendo, ouvindo, fazendo gestos, você está se comunicando.

Será que a comunicação é útil?

Para responder, é preciso a gente pensar. Depois responda. Como poderemos ser mais amigos, conhecer o que se passa nos outros lugares, saber o que outras pessoas pensam? Usando os meios de comunicações, vamos ficar sabendo tudo isso!

O meio de comunicação mais antigo que temos é feito pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Com o correio poderemos mandar cartas, telegramas, cartões, encomendas e até diários. Nos distritos de Ibiapaba, Montenebo e povoado de Santana, há postos do Correio.

Outro tipo de comunicação que podemos usar em Crateús, é o telefone. A TV também é responsável por este serviço. Podemos falar com pessoas que estão perto, ou bem distante. Outros meios de comunicação de nosso município: Rádio Educadora de Crateús, com programas esportivos, culturais, noticiários, avisos etc. Televisão – Recebe transmissão da Rede Globo e Rede Bandeirantes. Estações de radioamadores particulares e radiocomunicação oficial, assim chamado porque é usado em serviços, mas tem servido à comunidade algumas vezes. Estes aparelhos pertencem: a Polícia Militar, RFFSA, 40ª Batalhão de Infantaria, COELCE, Delegacia da Receita Federal.

## Sugestões de Atividades

1. Escreva em seu caderno, as vantagens que a comunicação oferece à vida das pessoas.
2. Discuta com sua equipe um programa de televisão, para saber qual o assunto do programa.
3. Participe em sua classe do programa de "boa notícia".
4. Escreva carta, cartão, bilhete para amigos, treinando o uso do correio.

## RELIGIÃO

Crianças, vocês se lembram da leitura – NASCIMENTO DA FAZENDA – que contava a história da chegada da imagem do Senhor do Bonfim, vindo da Bahia? Pois, hoje vou contar-lhes uma história maior.

1. Ao redor da Igreja do BOM JESUS DO BONFIM (que depois tomou a denominação de Senhor do Bonfim), foram construídas várias casas formando quatro ruas. Outras casas iam sendo construídas, acompanhando o rio e sempre rumo ao poente, localizando-se por ali as mais antigas casas. As construções pelo leste da igreja só avultaram com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro.

Temos a história dos CRUZEIROS fixados em 4 locais da cidade, e que hoje estão quase todos desaparecidos. O 1º veio da Bahia amarrado à imagem do Padroeiro. Por ser um tanto tosca, foi colocado em um terreno, pertencente hoje à família Ferreira de Moraes, à esquerda da estrada, no tempo muito transitada, pela qual aqui chegaram os transportadores da imagem. Para suporte desta, foi feita uma outra cruz, que está com a imagem no altar. O 2º CRUZEIRO que era colocado em frente à Boite do Louro marcava a estrada por onde chegou a povoação de PIRANHAS, o célebre Frei Vidal da Penha. O 3º, localizado na atual rua Cel. Lúcio à Direita da atual ponte rodoviária, que liga o centro ao bairro da Cidade-Nova, atribui-se que marcava a estrada por onde Frei Vidal deixou a povoação. O 4º CRUZEIRO, conhecido como Do Século, foi mandado engrir pelo Fabricheiro do Patrimônio, Francisco Coelho Ferreira, em comemoração à Passagem do Século. Antonio Marques irmão está fazendo um trabalho de restauração desses CRUZEIROS. O local do 4º ficava na rua D. Pedro II esquina com a Cel. Toto.

Hoje, na cidade temos: a capela de São Vicente de Paulo, capela de Santa Rita e a de São Francisco em construção. Nos Distritos: Ibiapaba – 2 capelas, Tucurus – 2 capelas, Montenebo, Santo Antônio, Olítica, Poti e Irapuá cada um tem uma capela.

Mas, meus amiguinhos, outras pessoas que aqui vieram morar tinham outra religião e para rezarem, eles fizeram igrejas e tem um responsável. A religião Evangélica tem as igrejas: 1. Igreja Presbiteriana tem uma igreja na rua Moura Fê nº 925. O responsável é o Reverendo Antonio Alves da Silva. |

2. Igreja Cristã Evangélica situada à rua Dr. Antônio Catunda, e o Responsável - Lourenço Linhares da Silva.

3. Igreja Cristã Evangélica ou Assembléia de Deus na Rua dos Tabajaras. Pastor - Antonio Segundo do Carmo.

Outras religiões: Testemunha de Jeová - Salão do Reino, na rua Dr. João Thomé. Missionários e Congregados.

A religião Católica é a que tem maior número de pessoas e comemora os santos e algumas datas importantes como: Festa do Padroeiro - Senhor do Bonfim, Nossa Senhora, NATAL, Semana Santa, Páscoa e outras.

4. Igreja Universal do Reino de Deus - Rua Dom Pedro II, 803 - Jardim do Arris

## Sugestões de Atividades

1. Por que há religiões diferentes?  
*As que tem preceitos que fudam a Bíblia, dependentes do seu profetizarão de tempo de Jesus.*
2. Desenhe em seu caderno, como você reza em sua religião.
3. O que significa Páscoa e Natal?

## SERVIÇOS PÚBLICOS

Aos poucos, crianças, fui contando a história de nossa gente, de nosso município. Agora, vou falar de nossos problemas e do que foi feito para solucionar os mais urgentes.

A população tem dificuldades de vários tipos: saúde, higiene, habitação, educação, alimentação e muitas outras. O município tem um governo, como vocês já sabem. O Estado tem um governo e o País tem um presidente. Os governos dos 3 tipos citados criaram os "serviços públicos" mantidos com o dinheiro de impostos ou taxas mensais. Esses serviços atendem em parte as dificuldades da população.

**ÁGUA** - Há em nossa cidade 2 reservatórios: o Açude Municipal, e a Barragem. O serviço de distribuição d'água é feito pela CAGECE e a água da barragem é encanada até uma caixa d'água grande e daí distribuída para as residências e para chafarizes.

**SAÚDE** - O atendimento aos doentes é feito por 3 hospitais: Hospital Geral de Crateús, Hospital Regional José de Oliveira Camerino e Hospital Gentil Boreira. O maior número de pessoas atendidas, são daqueles que pagam um contribuição mensal ao INPS. Depois, FUNRURAL, que atende a população residente na zona rural, em seguida IPEC. Há um serviço de consulta médica no Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Maternidade das Senhoras de Caridade, que presta serviços à população pobre.

**ILUMINAÇÃO** - É feita pela COELCE, mediante um pedido de ligação e pagamentos mensais.

**EDUCAÇÃO** - É dada nas escolas do município do Estado. Há distribuição de alimentos nas escolas.

A Delegacia de Educação, coordena o setor educacional. A CNAE - Campanha Nacional de Alimentação Escolar coordena o setor de distribuição de alimentos.

**LIMPEZA DAS RUAS** - É feita pela Prefeitura.

SEGURANÇA PÚBLICA - É o policiamento. Está entregue a 2ª Companhia do 3º Batalhão.  
Os Serviços Públicos são importantes para o bem-estar da população. Mas quase todos eles precisam ser ampliados e distribuídos de modo a atender a todo o município.

## Sugestões de Atividades

1. O que você entende por serviço público?
2. Como são mantidos os serviços públicos?
3. Cite nomes de alguns que você sempre usa?

## ARTES E ARTISTAS

Crianças crateuenses, nossa conversa foi toda sobre nossa terra, nossa gente, nossa história. Agora você conheceu Crateús-criança e verá ainda Crateús-adulto. Para encerrar nossa conversa, falaremos sobre os artistas.

O artista é uma pessoa que tem um jeito especial para fazer certos trabalhos. Vocês conhecem nossos artistas? Vamos lembrar-lhes os nomes e as artes deles. Pintores de Crateús-criança: Ernesto José de Sousa e Anselmo Almeida.

(Pintura: João Batista - gosta de fazer quadros sobre a vida das pessoas e nosso sertão.  
José Martins Rodrigues - faz vários tipos de pintura, até em couro.  
Fabiano de Souza Silva - prática mais a pintura comercial: propaganda.  
Rosa Ferreira de Moraes - faz muitos tipos de pintura.)

Escultura - É o trabalho de transformar um material qualquer em um objeto de arte. Joviniano é um escultor de imagens, que trabalha há mais de 20 anos. Faz com perfeição. De um pedaço de madeira qualquer, ele faz uma linda imagem.)

Arte é o produto resultante do trabalho do artista. Esperamos que você criança crateuense, sabia usar essas informações adquiridas no decorrer do ano, para melhor fazer nossa história. Você é muito importante na continuação dessa história.)

## SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

(Símbolo é a representação de alguma coisa. A Bandeira e o Hino de Crateús, representam no nosso município. É como se fosse um retrato de nossa terra.)

Nossa bandeira foi feita por idéia do "LIONS CLUB". O desenho é de Rosa Ferreira de Moraes e a primeira bandeira foi pintada por Alice Cavalcante.

(Criada por uma lei da Câmara, do dia 26 de agosto de 1968 (Lei 453). A Bandeira de Crateús é representada em 3 cores: Verde, Branca e Amarela. Tem ao centro a serra da Ikapaba e o rio Poti, cercado por nossos produtos: milho, algodão e feijão.)

Nosso hino foi uma criação do Dr. Antonio Carlos Barreto em parceria de Expedito Paiva e Carlos Cesar. Letra e música de Carlos Barreto, sendo a instrumentação de Expedito Paiva e a introdução de Carlos César.

# HINO DE CRATEÚS

Dentre as águas do rio junto à serra  
Pequenina cidade surge um dia  
Entretanto, a grandeza já se encerra  
Em seu porte real de fidalguia.

Crateús, terra querida  
Que de tanta beleza se reveste (Coro)  
És a razão de ser de nossa vida  
Majestosa Princesa do Oeste

Tu és bela idolatrada, Crateús  
Com teu ar de nobreza és imortal  
És orgulho do Ceará – Terra da Luz  
Foste um dia o seu – Príncipe Imperial

Já não és príncipe, mas o diadema  
Ainda tens sobre a fronte a realeza  
Através da imagem de um poema  
Continuas na vida a ser Princesa.

## QUANDO VOLTEI

Geraldo Oliveira Lima  
(alguns versos da poesia sobre Enchentes do Poti – 1974)

Quando voltei...  
E vi a rua Poti,  
Não vi gente, não vi casas...  
Só vi águas bementas,  
Roncando rolando por aí.

Quando voltei...  
A cidade nova,  
Vi comendo pai e filha  
Notei que ela tinha voltado.  
A ser a mesma LHA.

E no silêncio da noite,  
No bairro S. José,  
Um estrondo se ouvia.  
Cai a casa do seu Zé.

E quando voltei...  
Vi que o rio bancou o legal  
Nivelou ricos e pobres  
Em um mesmo pedestal.

Velho e áspero Poti  
Da antiga Piranhas  
E do Príncipe Imperial  
És sempre o mesmo  
És sempre igual.

Como em vinte e quatro,  
Tu hoje nos desabrigas,  
Arrancastes as plantações  
E 450 casas  
Rachadas,  
Caldas.